

Iniciativa Melhor Atenção às DNTs: passos para o desenvolvimento e a implementação de planos operacionais nacionais



Este documento se destina a gestores nacionais e locais de serviços de saúde e programas e tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a implementação da iniciativa Melhor Atenção às DNTs.

Apresenta-se uma descrição prática das **etapas do processo**, desde a organização do trabalho e a seleção de redes até o monitoramento, a ampliação e a sustentabilidade das intervenções na atenção primária à saúde.



Passo 1: Formação de um grupo de trabalho interprogramático (GTIP)

Integrado por:

- Autoridades de saúde e responsáveis dos ministérios da Saúde nas áreas de doenças não transmissíveis, serviços de saúde e atenção primária à saúde (APS), sistemas de informação, setor de farmácia, compras e insumos.
- Representantes dos ministérios e dos serviços de saúde voltados para doenças não transmissíveis (DNTs).
- Assessor da OPAS no país.
- Coordenador ou grupo de trabalho da iniciativa HEARTS.
- Instituições acadêmicas.
- Coordenadores de centros de saúde.
- Associações profissionais voltadas para DNTs.
- Parceiros estratégicos, como possíveis financiadores.
- Responsáveis pelo setor de farmácia, compras de insumos e medicamentos.
- Instituições acadêmicas.
- Associações profissionais e científicas voltadas para DNTs.

Entre suas funções estarão: a seleção das redes integradas de serviços de saúde (RISS) iniciadoras; a **definição dos protocolos ou linhas de cuidado clínico** para diagnóstico e tratamento de DNTs e fatores de risco associados; a avaliação inicial, com identificação das capacidades e lacunas nos serviços das redes selecionadas; e a seleção de prioridades e elaboração, execução e monitoramento do plano de implementação.

Passo 2: Seleção das redes integradas de serviços de saúde

Considerar os seguintes aspectos:

- Distribuição geográfica e maturidade da RISS.
- População-alvo destinatária, com ênfase na equidade.
- Número aproximado de pessoas beneficiadas.
- Número de estabelecimentos de APS (recomenda-se no mínimo mais de 10 para o início).
- Disponibilidade de sistemas de informação e coleta de dados.
- Hospitais de referência da rede, laboratórios e serviços de diagnóstico.
- Estabelecimentos de APS em processo de implementação da iniciativa HEARTS.
- Líderes ou gestores locais da rede que estejam motivados.

Passo 3. Diagnóstico da situação das RISS e identificação de lacunas

- Utilizar a ferramenta de avaliação rápida das capacidades e identificação de lacunas na atenção às DNTs (Anexo 1 do guia de implementação da iniciativa, incorporado ao conjunto de ferramentas integradas para avaliação e fortalecimento da APS).
- Realizar uma oficina de análise e planejamento estratégico com os atores envolvidos (GTIP e coordenadores dos centros de saúde das RISS selecionadas).

Passo 4: Elaboração de um plano de ação para reduzir as lacunas identificadas

- Priorizar as lacunas e os problemas identificados (matriz de priorização do Anexo 2 do guia de implementação).
- Definir os objetivos de acordo com os problemas priorizados e agrupados por área estratégica da iniciativa.
- Definir, para cada objetivo da atividade, cronogramas, atores envolvidos, linha de base, meta, indicadores e orçamento.
- Utilizar as ferramentas fornecidas nos Anexos 2, 3, 4 e 5 do guia de implementação.

Aprovação do plano pelas autoridades de saúde.

As referências a Anexos se referem aos Anexos contidos no documento "Guía de Implementación de la Iniciativa Mejor Atención para las ENT"

Passo 5: Execução do plano, monitoramento e ajustes

- Reuniões periódicas do GTIP.
- Implementar estratégias de alcance comunitário e redução de iniquidades relacionadas aos determinantes sociais (Anexo 8).
- Utilizar novas tecnologias (telessaúde e prontuário eletrônico).
- Aproveitar os recursos disponíveis da OPAS nas diferentes áreas estratégicas (Anexo 8).
- Preparar um programa de alocação e redistribuição de recursos humanos baseado na APS,

acompanhado de um plano de aperfeiçoamento das capacidades das equipes de saúde e dos tomadores de decisão (Anexos 6, 7 e 8).

- Definir e adaptar listas de medicamentos e tecnologias (Anexo 5).
- Fundo Estratégico da OPAS (Anexos 5 e 9).
- Realizar monitoramento e supervisão permanente (Anexos 3 e 4).

Passo 6: Ampliação e expansão e sustentabilidade

- Adotar uma abordagem gradual a partir das lições aprendidas, com estimativas de custo.
- Promover e fortalecer a capacidade técnica e de gestão para garantir a sustentabilidade.

- Integrar o modelo selecionado ao sistema de saúde existente para institucionalizar essa abordagem.
- Elaborar um plano estratégico e operacional para ampliar o projeto para todo o país.

Para realizar estes passos, consulte **aqui** o guia de implementação da iniciativa Melhor Atenção às DNTs e seus anexos (em espanhol).

